

C P M F

Como fazer o pagamento

Devido o grande número de contribuintes, a maneira mais fácil é fazer o pagamento através da internet. É simples e rápido. Basta acessar a página da Receita Federal e, se necessário, atualizar seu endereço no Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal.

Nesse primeiro momento, você não conseguirá saber o valor do atrasado, nem o total de parcelas.

Na mesma operação na página da Receita, você poderá imprimir uma guia de recolhimento (o DARF) e fazer o pagamento da primeira parcela em qualquer agência

bancária com o valor mínimo de R\$ 50,00.

Feito isso, alguns dias depois você receberá em casa uma senha de acesso.

É só voltar à página da internet da Receita Federal e conhecer a sua situação.



Inclusão de ex-dependentes químicos

O programa Tribuna no Ar vai entrevistar amanhã Mauri Oliveira, um dos coordenadores da comunidade terapêutica Restauração, que trabalha na recuperação de dependentes químicos.

Ele vai falar sobre o trabalho desenvolvido pela comunidade e a dificuldade de inclusão dos ex-dependentes.

Inclusão social é um dos temas das plenárias que acontecem amanhã na sede do Sindicato dentro dos debates do 4º Congresso.

O Tribuna no Ar é um programa do Sindicato comandado por Sérgio Nobre, coordenador da Regional Diadema. Ele vai ao ar amanhã, das 9h30 às 10h, na Rádio ABC - AM 1570 KHz.

AGENDA

Termomecânica

Reunião hoje com os companheiros com sequelas provocadas por acidente no trabalho ou portadores de doenças profissionais, na Sede do Sindicato, nos seguintes horários: 10h para o turno das 14h às 22h; 15h30 para o turno das 6h às 14h; e 18h para o turno das 7h às 17h.

Proxion

Reunião domingo, às 10h, na Sede do Sindicato para discutir jornada de trabalho e horário de refeição.

Alumbra

Reunião terça-feira para discutir proposta de abono feita pela empresa. Às 10h para a turma da tarde, às 15h para a turma da manhã e às 18h para o pessoal do horário fixo.

Núcleo sindical PT Sto. André

Reunião amanhã, às 16h, na rua Januário Daniel, 80, Jardim Irene.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1672 - Sexta-feira, 4 de julho de 2003

C P M F

Atrasado pode ser pago em parcelas

O Sindicato conseguiu o parcelamento do atrasado da CPMF. Depois de quase dois meses de negociação com a Receita Federal, os metalúrgicos poderão parcelar o que ficou atrasado da CPMF em até 60 meses, com pagamento mínimo mensal de R\$ 50,00.

A forma de pagamento do atrasado foi incluída no novo Refis (refinanciamento fiscal) ou no Paes (parcelamento especial), lei do governo federal que visa a quitar dívidas com a União por meio de parcelamento. É a lei 10.684, de 30 de maio deste ano.

Assim, haverá um abatimento de

50% da multa, prazo de até 60 meses (5 anos) para pagar o valor total e os juros, e correção pela TJLP (índice menor que a inflação). A menor parcela mensal a ser paga é de R\$ 50,00 (mínimo). O prazo para aderir ao parcelamento e quitar a primeira parcela é 31 de julho.

Veja como fazer o pagamento na página 4

Coloque você também o seu parafusos aqui

É a hora da sua colaboração para que os metalúrgicos do ABC pensem num novo modelo de organização sindical. Apresente sua proposta nas plenárias de amanhã. Participe das reuniões de fábrica. Com você, o 4º Congresso ganha mais qualidade. Na página 2, leia um resumo da proposta de reforma sindical. Na página 3, as plenárias temáticas e as reuniões por fábrica.



Veja os procedimentos

1) Acesse a página da Procuradoria da Receita na internet - www.pgfn.fazenda.gov.br

2) Clique em opção pelo parcelamento especial da lei 10.684/2003.

3) Leia a mensagem da tela com atenção e clique em parcelamento especial - Pessoa Física.

4) A mensagem seguinte é Pedido de Parcelamento Especial - Pessoa Física. Nela, você encontrará locais para digitar o número de seu CPF e a data de nascimento (digite sem colocar pontos no CPF).

Em seguida aparecerá seu nome e clique em confirmar.

Atenção - esteja atento para a atualização de endereço. Caso você tenha mudado recentemente ou após a entrega da declaração do Imposto de Renda, vá a uma das agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal para fazer a atualização. Não é possível fazer a atualização de endereço através da internet.

5) Na tela seguinte, PAES - Pedido de Parcelamento Especial - confirme o parcelamento.

6) Na tela seguinte, a confirmação e um lembrete de que você deverá pagar a primeira parcela até 31 de julho, de no mínimo R\$ 50,00 para o parcelamento ser homologado, e da necessidade do endereço estar atualizado para receber a senha na sua casa.

7) O pagamento da primeira parcela, de R\$ 50,00 no mínimo até 31 de julho, deverá ser feito no formulário DARF. Ele pode ser adquirido numa papelaria ou impresso pela própria página da Receita Federal - www.receita.fazenda.gov.br, clicar em pagamento (lado esquerdo da tela), em seguida clicar em DARF comum para preenchimento manual.

Como preencher o DARF

No campo 01 escreva seu nome e telefone
No campo 03 escreva o número do seu CPF
No campo 04 escreva o código da receita - 7042
No campo 10 o valor, que não pode ser inferior a R\$ 50,00
Se quiser, no rodapé esquerdo da guia, escreva Parcelamento Especial Lei 10.684/2003

Peça ajuda

Fazer o parcelamento pela internet é a maneira mais fácil.

Se você não tem computador, veja na fábrica quem pode te ajudar. A operação é rápida e fácil.

Avise os amigos

Muita gente que tem a CPMF atrasada não tem acesso à Tribuna, ou porque se aposentou ou porque saiu da fábrica. Avise o máximo de pessoas que você conhece sobre o parcelamento e lhe entregue esta Tribuna.

Atenção
O prazo final é 31 de julho

Hoje excepcionalmente não publicamos o DSR sem patrão



NOTAS E RECADOS

Brincadeira!

O deputado José Carlos Aleluia, do PFL da Bahia, quer cassar Lula porque o presidente colocou um boné do MST.

Procure ajuda

Existem 200 milhões de dependentes químicos no mundo. Sem contar os viciados em álcool, cigarro, remédios...

Boa notícia I

O preço da gasolina caiu pela nona semana consecutiva e já diminuiu 10% no ano. Ela chegou a custar R\$ 2,22 e hoje custa R\$ 2,00, em média.

Tá certo

Comissão do Senado aprovou projeto que considera inafiançáveis os crimes de porte ilegal e tráfico de arma de fogo.

Lembra?

O dólar fechou em R\$ 2,80, valor mais baixo desde 12 de julho do ano passado e 40% menor que de 2002.

Esses tucanos...

Sidney Rosa, prefeito de Paragominas pelo PSDB, mantém 40 trabalhadores como escravos em sua fazenda.

Boa notícia II

A cesta básica já reflete queda na inflação e recuou 2,86% em junho, caindo de R\$ 213,57 para R\$ 207,47.

Má notícia

Bush arrecadou 34,2 milhões de dólares em apenas 42 dias de campanha. Ele quer chegar aos 200 milhões.

Interessante

Circula uma campanha de boicote ao uso do telefone como protesto contra o aumento de tarifas. A sugestão é todos desligarem seus aparelhos, celulares ou fixos, no fim de semana.

REFORMA SINDICAL

Vamos levar nossa experiência para todo o País

O novo sindicalismo surgido no final da década de 70 pensou numa estrutura sindical com base na liberdade e autonomia, com representação no local de trabalho e a busca de um contrato coletivo nacional. Esse novo modelo passou a ser praticado pelo nosso Sindicato, mesmo contra a legislação trabalhista e sindical existente até hoje.

Com o fim do imposto sindical, que conseguimos através de liminar na Justiça, valorizamos a contribuição espontânea do trabalhador e aumentamos a representatividade do Sindicato.

Mesmo assim, passados quase 30 anos do surgimento do novo sindicalismo, pouca coisa mudou, especialmente na legislação que regulamenta o movimento sindical.

Reforma

O governo fará a reforma sindical. O problema é fazer uma reforma que atenda a interesses diversos e assegure modernidade nas relações de trabalho.

O 4º Congresso dos Metalúrgicos é o evento que poderá dar uma contribuição significativa para a reforma.

Nosso Sindicato começou a implantar um novo modelo sindical e agora, com o governo Lula, temos a oportunidade de levar nossa experiência para todo o País.

Com sua participação no 4º Congresso, vamos fortalecer a representação sindical que é o caminho por melhores condições de vida.

Unicidade questionada

A unicidade sindical foi o centro dos debates nas duas reuniões de quarta-feira à noite na Regional Diadema. Companheiros na Selmecc e SMC questionaram o fato de muitos trabalhadores serem sócios do sindicato, mas por pertencerem a categorias diferenciadas sofrem descontos compulsórios de outras entidades.

Já o pessoal na Mercedes-Benz, que também reuniu-se na



Desde as assembléias na Vila Euclides nós defendemos um sindicalismo livre

O que está em debate

Queremos liberdade e autonomia sindical para o trabalhador ter o direito de escolher livremente o sindicato que será seu representante.

Para tanto, é preciso rever a unicidade sindical, que só permite um sindicato por base territorial, e também o enquadramento sindical, que fixa o conceito de categoria.

Queremos o fortalecimento da organização sindical no local de trabalho, com legislação garantindo a livre organização e protegendo contra atos anti-sindicais dos patrões.

Nossa luta é pela implanta-

ção de sindicatos amplos, de preferência nacionais, com o trabalhador buscando a unidade por vontade própria e não por obrigação da lei.

Com sindicatos fortes e um processo de negociação dinâmico, perde importância o papel da Justiça do Trabalho para intervir nos conflitos entre trabalhadores e patrões.

A forte organização sindical no local de trabalho deve possibilitar uma contratação coletiva permanente, que garanta um acordo nacional com direitos mínimos articulados por profissão ou por categoria. Falta aqui a sua proposta.



O Mão na Roda, grupo de dança formado por portadores de deficiência, vai se apresentar antes da plenária. As diferenças e igualdade de oportunidades

Amanhã tem plenárias temáticas

Toda a categoria está convidada para participar das quatro plenárias temáticas que acontecem amanhã a partir das 9h na Sede do Sindicato. Participe, dê sua sugestão e faça suas propostas.

**Política industrial**

Glauco Arbix, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada da USP, um dos principais órgãos de assessoria do Ministério do Planejamento.

Temas: Política industrial dos trabalhadores; setores que devem ter atenção especial; mercado interno e exportação.

**Saúde e competitividade, desafios para o movimento sindical**

Laerte Idal Szanelwar, doutor em ergonomia, professor e coordenador do curso de pós-graduação da Escola Politécnica da USP.

Temas: como conciliar produtividade com saúde dos trabalhadores; os limites físicos e psicológicos dos trabalhadores.

**As diferenças e igualdades de oportunidades**

Matilde Ribeiro, Secretária Especial de Política de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República, mestre em sociologia e ex- assessora do Sindicato.

Temas: a igualdade de oportunidades para negros, mulheres, jovens e portadores de deficiência. Políticas afirmativas e cotas.

**Reforma sindical e trabalhista**

Oswaldo Bargas, secretário de relações do trabalho do Ministério do Trabalho. Será o responsável por conduzir a reforma sindical.

Temas: liberdade e autonomia sindical, democratização das relações de trabalho, fortalecimento da representação sindical.

Agenda do 4º Congresso

Participe das reuniões por empresa e leve a sua proposta. Se a reunião de sua empresa ainda não foi agendada, ligue para a Sede ou para as Regionais.

Mulheres hoje - 17h - Sede 11 de julho - 18h - Diadema	Ford e Funcionários do Sindicato 8 de julho - 16h30 - Sede	Arlen e Faparmas 11 de julho - 16h30 - Diadema
Papaiz, Udinese e Autometal hoje - 18h - Diadema	Toyota, Asbrasil e Fris Moldu Car 8 de julho - 17h30 - Sede	Sachs 11 de julho - 17h - Sede
Irbas hoje - 16h30 - Sede	Detroit 8 de julho - 17h30 - Diadema	Proema e Mark Peerless 11 de julho - 17h - Diadema
Panex 6 de julho - 9h - Sede	Otis 8 de julho - 18h - Sede	Ifer 11 de julho - 17h30 - Diadema
Proxion 6 de julho - 10h - Sede	Parasmo 8 de julho - 18h - Diadema	Rolls Royce 11 de julho - 18h - Sede
Conexel 7 de julho - 17h30 - Sede	Metal Leve 9 de julho - 9h - Sede	Delta, Esquadrimental, Istringhausen e Ardeb 11 de julho - 18h - Diadema
Delga 7 de julho - 17h3 - Diadema	Mayekawa 9 de julho - 17h30 - Diadema	Santo André Os trabalhadores nas empresas de Santo André e Mauá têm reunião no dia 11 de julho, às 17h, na Regional Santo André.
Cabomat 7 de julho - 18h - Diadema	Cofap 10 de julho - 15h - Sede	Diadema Os trabalhadores nas empresas de Diadema sem Comitê Sindical têm reunião no dia 10 de julho, às 18h, na Regional Diadema.
Kostal 8 de julho - 10h30 e 16h - Diadema	Forjados e Siemens 10 de julho - 15h - Diadema	
	Plasflex 11 de julho - 15h - Diadema	
	Scania 11 de julho - 16h - Sede	
	Ife 11 de julho - 16h - Diadema	

JURO MENOR

Sai acordo para financiamento com desconto em folha

As centrais sindicais, a federação dos bancos, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central assinaram ontem protocolo para criar linhas de financiamento com juros bem menores que os praticados atualmente pelo sistema financeiro.

O texto final será aprovado ainda neste mês e vai permitir operações de financiamento com desconto em folha de pagamento.

"Acho que a taxa pode ser menor que 3% mensais", disse o presidente da CUT Nacional, Luiz Marinho.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, saiu otimista do encontro realizado em Brasília.

Ele acredita que, com a aprovação da lei, os sindicatos podem usar a força da categoria para ver qual banco oferece melhores taxas e benefícios.

"Acredito que haja necessidade de fixar um limite no comprometimento do salário para obter o financiamento, talvez entre 1,5 e 2 salários nominais", comentou Feijóo.

Amanhã tem baile da AMA

A banda Censura Livre anima o baile da AMA-ABC deste sábado, a partir das 18h30, na Sede do Sindicato. As reservas de mesas podem ser feitas pelo telefone 4217-2588.

Fique sócio do Sindicato

Ligue:

4128-4200 (SBC)

4066-6468 (Diadema)

4990-3052 (S. André)